

INDICAÇÃO Nº 61/2021

CLERES MARIA CAVALHEIRO REVELANTE, Vereadora do PT, nos termos dos arts. 117 e 135 do Regimento Interno da Câmara Municipal, por meio deste expediente, indica ao Poder Executivo Municipal que seja encaminhado ao setor/órgão competente, a proposta para que os Quilombos se nosso município, Quilombo Júlio Borges e Quilombo Urbano sejam declarados oficialmente, como Patrimônio Histórico e Cultural de nosso Município, conforme prevê a Lei Municipal Nº 709/1998.

O conceito de quilombos e a percepção política e social sobre estas populações negras denominadas de quilombos variou através dos tempos, mas teve um considerável papel político para o movimento negro no Brasil. Os estudos e as publicações de livros sobre quilombos são significativos, sendo que podemos citar as contribuições de Clovis Moura como um marco importante e histórico nesta área de conhecimento.

Os quilombos ganharam um estatuto novo na história política brasileira com o seu reconhecimento como Comunidades de Remanescentes de Quilombos na Constituição de 1988. Trata-se de uns dos temas de grande relevância na história nacional devido a vários fatores. Entretanto, durante muito tempo este tema foi tratado como assunto de pouca importância para a historiografia brasileira e estudos afins. Os quilombos eram tratados sob a ótica dos negros que fugiam para o mato durante o escravismo criminoso não se realçando a importância revolucionária e a forma permanente de confronto com o regime de imposição do trabalho escravizado.

Desta maneira, o pensamento sobre quilombos foi determinante na mudança do pensamento negro da década de 1970, nos enfoques sobre as histórias da população negra no Brasil: a retomada sobre a valorização da cultura de base africana e, principalmente, das reflexões sobre os Terreiros. O modo de pensar de Muniz Sodré (SODRÉ, 1988), sobre a relação do Terreiro com a cidade instrui o movimento que se realiza no âmbito dos movimentos negros depois da década de 1970. Mas, também, a forma que o espírito de resistência quilombola se influi neste pensamento, possui interlocução com as razões do espírito de sociedade igualitária e de sociedade revolucionária. Portanto, terreiros e quilombos compuseram os elementos da elaboração de um novo paradigma do pensamento dos movimentos negros a partir dos anos de 1970. Ambos se inserem no âmbito dos patrimônios culturais materiais e imateriais produtores de identidades e territorialidades.

Nosso município é rico pela diversidade cultural, como a própria expressão sugere, refere-se aos diferentes costumes e tradições de um povo, podendo ser representado através da língua, das crenças, dos comportamentos, dos valores, por meio da culinária, da política, da arte, da música, dentre tantos outros elementos.

Presente em todo e qualquer grupo social, a diversidade representa a pluralidade e o respeito a tudo que é diferente aos olhos da sociedade. O conceito desse termo, portanto, vai muito além da definição atribuída nos dicionários.

A diversidade cultural também está atrelada ao sentimento de pertencimento e aceitação da identidade de cada indivíduo que compõe um grupo. Não é à toa que a UNESCO em sua declaração universal sobre a diversidade cultural diz, no artigo 4º, que:

A defesa da diversidade cultural é um imperativo ético, inseparável do respeito pela dignidade da pessoa humana. Implica o compromisso de respeitar os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em particular os direitos das pessoas que pertencem a minorias e os dos povos autóctones (nativos ou indígenas). Ninguém pode invocar a diversidade cultural para violar os direitos humanos garantidos pelo direito internacional, nem para limitar seu alcance.

Por defender os povos minoritários e os movimentos sociais, nosso mandato entende como um ato administrativo necessário e respeitoso, tornar os quilombos de nosso município Patrimônio histórico e cultural preservando nossa história e nossa cultura.

Aguardando atendimento da presente indicação, desde já agradeço.

Atenciosamente.

Câmara Municipal de Vereadores em 30 de julho de 2021.

CLERES MARIA CAVALHEIRO REVELANTE

Vereadora – PT